

As flores, embora belas,
Perrumosas e garridas,
Aparecem deformadas,
Nas corolas carcomidas.

O passeio da lagarta
Que demora e persevera,
Perturba toda a expressão
Da filha da primavera.

Por mais que eniore e se esforce,
A arvore peregrina,
Trái aos olhos a existencia
Do verme que a contamina.

Encontramos na lição
Desse pobre vegetal,
O homem culto e generoso
Com o melindre pessoal.

*
Ha muitas almas na Terra,
De feição nobre e segura,
Mas o melindre é a lagarta
Que as persegue e desfigura.

A ARANHA

Geralmente, em toda parte,
No angulo mais sombrío
Dos recantos desprezados,
Vem a aranha e tece o fio.

Escura, silenciosa,
Atendendo ao proprio instinto,
Seja dia, seja noite,
Vai fazendo o labirinto.

Por manter o enorme enredo,
Insiste e nunca esmorece,
Condenar-se pór si mesma
E' seu unico interesse.

Desdobrando movimentos
Nos impulsos insensatos,
Pratica perseguições,
Multiplica assassinatos.

Insetos despreocupados,
Na ilusão cariciosa,
Transformam-se em prisioneiros
Da pequena criminosa.

Satisfeita, a aranha escura
Prossegue na horrenda lida,
Nos venenos que segregá
Trás a morte e suga a vida.

Mas um dia, o espanador
Na luta material,
Vem e arranca essa infeliz
Das teias de horror do mal.

A aranha, porém, não cede,
Com teimosia e com arte;
Foge ao bem que se lhe fez,
E vai tecer noutra parte.

Quem medita na conduta
Dessa aranha renitente,
Encontra a cópia fiél
Das vidas de muita gente.

A muitos presos do engano,
Deus envia a dor e as provas;
Mas, depois de libertados,
Vão prender-se em redes novas.

A BONÉCA

Quase em todos os lugares,
Vencendo tempo e distancia,
A bonéca sempre atráí
A grande atenção da infancia.

Em torno dela palpitar
Mil castelos pequeninos;
E' a doce futilidade
Do coração dos meninos.

Nesses campos infantis
Ha luta, rixa, esperança...
E' tão frívola a bonéca!
Mas é o mundo da criança.

Na casinha do brinquedo,
No princípio nobre e puro,
E' que se forma o programa
Das construções do futuro.

Sabem disso os pais bondosos
E notando a experiençia,
Atendem aos pequeninos
Sem recursos á violencia.